



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 422/2024

Brasília (DF), 1º de outubro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN.

Assunto: Encaminha relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA), na UFPA.

Companheiras(os),

Encaminhamos, em anexo, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA), realizada em 6 de setembro de 2024 (sexta-feira), na cidade de Belém (PA).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Francieli Rebelatto
Secretária-Geral

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GTPAUA NA UFPA
(Auditório do ICED/UFPA - Campus Guamá)
Reunião do GTPAUA convocada pela Circular nº 323/2024

Data: 6 de setembro de 2024

Local: Auditório do ICED/UFPA - Campus Guamá

Coordenação do GTPAUA: Andrea Matos (1º VPR Regional Norte 2), Gustavo Seferian (Presidente), Helton Saragor (2º VPR Regional SP), Luiz Eduardo Neves (1º VPR Regional Nordeste 1), Renata Gama (2º VPR Regional Rio de Janeiro).

Representantes das seções sindicais presentes: Adolfo da Costa Oliveira Neto (ADUFPA), Angélica Miranda (APROFURG), Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA), Emília W. Rutkowski (ADUNICAMP), Freddy Rivera (ADUFPB), Gilberto de Souza Marques (ADUFPA), Jacqueline Aline Botelho Lima (ADUFF), Joelson Gonçalves de Carvalho (ADUFSCar), João Pereira Oliveira Júnior (ADUNEB), José Domingues de Godoi Filho (ADUFMAT), Kathiúça Bertollo (ADUFOP), Luana Viana Costa e Silva (ADUFC), Luciano Pereira (ADUNICAMP), Márcia B. Umpierre (APROFURG), Marcos Bernardino de Carvalho (ADUSP), Maria Inês Escobar (ADUFC), Maurício Javier de León (ADUFPB), Nádia Socorro Fialho Nascimento (ADUFPA), Nazira Camely (ADUFF), e Vera Rocha (ADUFPA).

Data: 6 de setembro de 2024 (manhã)

Pauta:

1. Intervenção no período da COP 30;
2. Informes das seções sindicais desde a última reunião do GT;
3. Resoluções do 67º CONAD.

Coordenação da mesa: Gustavo Seferian (Presidente/coordenação do GTPAUA) e Andrea Matos (1º VPR Regional Norte 2/coordenação do GTPAUA).

Saudações e apresentação da sugestão de pauta para ser aprovada pela plenária.

1º ponto de pauta: Intervenção no período da COP 30

Abrindo o ponto, o presidente do ANDES-SN, coordenador do GTPAUA e da referida mesa, Gustavo Seferian abordou temas sobre o que é a COP, a construção de agendas antes e durante a COP 30 e estratégias de como atuar e se organizar quanto movimento docente. Apontou o caráter institucionalizado e limitado das COPs.

Para o debate, a mesa recebeu as seguintes inscrições: Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA), Luciano Pereira (ADUNICAMP), Adolfo da Costa Oliveira Neto (ADUFPA),

Joelson Gonçalves de Carvalho (ADUFSCar), Gustavo Seferian (ANDES-SN/ GTPAUA), Helton Bastos (ANDES-SN/GTPAUA), João Pereira Oliveira Júnior (ADUNEB), Márcia B. Umpierre (APROFURG), Marcos Bernardino de Carvalho (ADUSP), Jacqueline Aline Botelho Lima (ADUFF), Nádia Socorro Fialho Nascimento (ADUFPA), Andrea Matos (ANDES-SN/GTPAUA), Emília W. Rutkowski (ADUNICAMP), Gilberto de Souza Marques (ADUFPA), José Domingues de Godoi Filho (ADUFMAT), Luana Viana Costa e Silva (ADUFC).

Temas abordados:

COP 30 –

- Interesses econômicos na chamada COP 30 pelo Governo brasileiro e do Pará.
- Os 3 espaços na COP 30 (zona azul - chefe de estado; zona verde - sociedade civil credenciada pela ONU; e o espaço de fora, o espaço de pressão).
- Apontado o problema da hospedagem em Belém/PA durante a COP 30.
- Problemática da cidade sede da COP 30 (Belém/PA) ser uma cidade colapsada com vários problemas de saneamento, transporte, desigualdades sociais etc.
- Colocou-se a importância do ANDES-SN estar articulado com os movimentos sociais, mas com o desafio de preservar o caráter autônomo e independente do sindicato.
- Foi apontado que as atividades do sindicato na COP 30 podem ter repercussão direta no andamento e construção do GTPAUA.
- Dar maior divulgação sobre a COP 30.
- Papel da CUT na COP 30 de atrelamento ao Estado e a necessidade do ANDES-SN estar inserido em uma construção crítica.
- Houve dúvidas com relação a forma de participação nas discussões socioambientais até a COP 30.
- Balanço crítico da institucionalização da COP 30.
- A construção crítica para a COP 30 requer uma ampliação do GTPAUA nas seções sindicais.

COP 30 paralela e crítica –

- Somar na cúpula dos povos.
- Atualmente, na cúpula dos povos, o sindicalismo está representado apenas pela CUT. Foi apontada a importância da participação ativa do ANDES-SN.
- Necessidade de maior articulação e nos posicionamentos, enquanto movimento sindical docente.
- Atraso do movimento sindical em debater a COP 30. Outros movimentos, como o MAB e o MST, já estão discutindo essa temática há mais tempo.

Questões socioambientais em geral, temas abordados –

- Ações sobre a Amazônia / problema de queimadas na Amazônia.
- Importância do debate sobre os múltiplos ecossistemas no Brasil, desde a Amazônia, até o Cerrado.
- Necessidade de se aprovar, no congresso, resoluções sobre a pauta socioambiental e de dar prosseguimento e consequências as resoluções já aprovadas em deliberações anteriores. Temos que ver a questão da proteção das nossas reservas naturais e a questão da crise climática.
- Exploração dos povos da floresta, controle dos corpos, exploração sexual, em destaque de crianças. Aumentar a divulgação das denúncias.
- Questão ambiental está relacionada com a disputa por terra. Não só na Amazônia, como em todos os lugares do Brasil.
- Debate sobre racismo ambiental e todas as suas implicações.
- Ampliar a articulação do ANDES-SN com o movimento internacional sobre a pauta ambiental, considerando que o problema climático é global.
- Participação em conselhos ambientais, conectar com a pauta da saúde, dos ambientes de trabalho.
- Rejeição da comunidade geocientífica de formalização do Antropoceno.
- Problemática da exploração de minérios radioativos por empresas não nacionais.
- Expansão energética de eólicas no Ceará, que causam muitos problemas às mais variadas comunidades e ao ecossistema marinho através de turbinas offshore.
- Problema dos lixões.

Demais informações –

- Informe que na ADUNIFESP ocorreu a primeira reunião do GTPAUA local.
- Reformulação do currículo das universidades apontando para as questões ambientais.
- Indicação da importância de os docentes terem ciência do andamento dos trabalhos do GTAPUA.
- Apontado a dificuldade da construção e desenvolvimento do GTPAUA nas seções sindicais.
- Ampliar o protagonismo internacional do ANDES-SN.
- Questionamento do nome de GT (mudança para GT Territórios).
- Que a Diretoria do ANDES-SN vá nas SSind. para estimular o debate.

2º Ponto de pauta: Informes das Seções

ADUSP - GTPAS está ativo e operante. Atividades realizadas ou em realização no período recente: JURA, Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária, realizadas na ESALQ e EACH, USP; Integrantes apresentaram TA/TRs nos últimos eventos deliberativos do Andes

(uma delas, sobre a promoção de debates seminários com o tema 'Direitos da Natureza', aprovada no 67a. CONAD e encaminhada na reunião de ontem); Evento próximo: sobre os 10 anos de desinterdição do Campus Capital Leste da USP, ocorrido em 2014; Entrevista realizada pelo GT c/ Eduardo Gudynas, a ser publicada pela Revista da ADUSP em 2024; Em debates na reunião do GTPAUA em Belém (06/09) surgiu a oportunidade de fazermos ação conjunta ADUSP- ADUNICAMP para implementarmos deliberações do 67a. CONAD, promovermos debates ou elaboração de TA/TR sobre Antropoceno e currículo do ensino básico. Também propusemos engajamento do Andes-SN na Cúpula dos Povos durante a COP 30, fortalecendo os movimentos sociais que ali estarão reunidos, com especial atenção para nossa participação no ATL 25, que ocorrerá em Brasília entre 7 e 11 de abril de 2025, momento oportuno para realizarmos nova reunião do GTPAUA.

APROFURG - Vimos, por meio deste, informar que durante o ano de 2024 não conseguimos fazer reunião do GTPAUA, nossos esforços foram voltados para a construção da greve, participamos da reunião do GT Nacional em abril desse ano, mas como já estávamos em greve não desenvolvemos ações. Enfrentamos a maior enchente da história do RS, tendo direcionadas as ações para atender as pessoas que foram diretamente afetadas pela enchente, tanto como trabalho efetivo, tanto financeiramente (com recursos do ANDES-SN e da APROFURG). Mas durante a greve fizemos uma ação de apoio as professoras e aos professores que estão atuando na discussão do Parque Nacional do Albardão nas audiências públicas em Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, com financiamento de transporte para estudantes, técnicos e docentes, na qual houve muita hostilidade por parte de grupos do agronegócio e conservadores dos municípios. Estamos acompanhando desde 2018 a situação da licença de mineração de titânio e zircônio, Projeto Retiro, em São José do Norte. Apoiamos financeiramente o movimento dos pescadores artesanais que estão na luta, e desde a enchente de setembro de 2023 vem sofrendo com os alagamentos e com a escassez de peixes e crustáceos. Apoiamos o coletivo de estudantes indígenas na FURG, para as ações tanto dentro da universidade como nas marchas realizadas nacionalmente. Sendo o que se apresentava para o momento, despedimo-nos desejando. Saudações Sindicais e Universitárias.

Kathiúça Bertollo - está em fase de construção o 6º Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração e a 6º Jornada Universitária de Debate na Mineração. Historicamente a Adufop é uma das entidades que constroem essa atividade, uma vez que compõe a FLAMA- Frente Mineira de Luta das Atingidas e Atingidos pela Mineração, entidade que organiza e chama estes eventos. Local: ICOSA-UFOP em Mariana-MG, consultando a viabilidade de fazer atividades no IFMG-campus Ouro Preto e no campus Morro do Cruzeiro-UFOP. Possíveis datas de realização: novembro de 2024 ou janeiro de 2025. Importante demarcar que em novembro de 2025 será o marco de 10 anos do rompimento-crime da barragem de Fundão em Mariana. Sinaliza-se a importância de o ANDES-SN, Regional Leste, Adufop e demais seções sindicais de MG pensar a viabilidade de alguma

atividade/evento nesse sentido via GTPAUA. A ADUFOP está contribuindo na realização da 2º JURA na UFOP. Aconteceu de 09 a 13 de setembro de 2024.

3º Ponto de pauta: Resoluções do 67º CONAD

Para o debate, a mesa recebeu as seguintes inscrições: João Pereira Oliveira Júnior (ADUNEB), Luciano Pereira (ADUNICAMP), Emília W. Rutkowski (ADUNICAMP), Marcos Bernardino de Carvalho (ADUSP), Carlos Domingos da Silva (ADUR-RJ), Andrea Matos (ANDES-SN/GTPAUA), Gustavo Seferian (ANDES-SN/GTPAUA), José Domingues de Godoi Filho (ADUFMAT), Renata Gama (ANDES-SN/GTPAUA), Maria Inês Escobar (ADUFC), Helton Saragor (ANDES-SN/GTPAUA), Márcia B. Umpierre (APROFURG).

Temas abordados:

- Reforma agrária e urbana, povos tradicionais, os movimentos sociais urbanos (Movimento dos Sem Teto, catadores e similares).
- Currículo sobre Antropoceno - proposição de um seminário nacional sobre o tema.
- Produção do lixo.
- Maior apoio aos catadores.
- Fazer uma reunião sobre os agrotóxicos.
- Trabalhadores sem teto, enfrentamento à especulação imobiliária. O ANDES-SN apoia o MAM, casarão do MTST, acampamento terra livre. O ANDES-SN teve um avanço sobre o racismo nos currículos. O Antropoceno poderia avançar nesse caminho, com debates, por exemplo, em uma reunião conjunta do GTPAUA e GTPE.
- Energias renováveis (eólicas, solar, etc.), que também causam impactos ambientais consideráveis.
- Fortalecer os GTs e o GTPAUA's locais.
- Posicionamento contra lei de pulverização.
- Próxima data da reunião do GT será em conjunto com o GT Ciência e Tecnologia.
- Trabalho em conjunto com os movimentos sociais e brigar pelo orçamento.

Encaminhamentos:

COP 30

- Participação do ANDES-SN na cúpula dos povos, engajando numa construção crítica, junto com os movimentos. Que o ANDES-SN seja uma referência nacional e internacional.
- UFPA será o local mais próximo geograficamente do local, sede da COP 30. Criar uma estrutura.

- Documento político do ANDES-SN sobre a COP 30 para articulação com os sindicatos nacionais e internacionais.
- Que o ANDES-SN mobilize a categoria, com caravanas.
- Fazer eventos locais de trabalho para mobilizar sobre a COP 30
- Criar mecanismos para que o debate crítico sobre a COP 30 ganhe visibilidade e força na categoria.

Indicações de deliberações para o 43º Congresso do ANDES-SN

- Engajar a construção do GTPAUA nos locais de trabalho, na necessidade de ampliação e estruturação do GT. Que a Diretoria do ANDES-SN vá às SSind. para estimular o debate.
- Denúncia da violência (exploração) sexual das crianças das populações ribeirinhas.
- Maior divulgação sobre a crise ambiental na Amazônia (os incêndios). Dar visibilidade e repercussão.
- Aprofundar o debate sobre a questão agrária, a disputa por terra.
- Temáticas em relevo (urbana): Deslizamentos e enchentes nas cidades.
- Espaços formativos sobre as questões ambientais no ANDES-SN (em destaque sobre o que provoca o aquecimento global, entendendo que os efeitos já são conhecidos).
- Ampliar a articulação internacional, considerando que o debate climático é mundial.
- Sugestão do nome do GT ser GT Território.
- Avançar no debate sobre a energia eólica e as outras formas de energia, que envolve a mineração. Impacta diretamente as comunidades locais.
- Problemática dos lixões.
- Fazer uma reunião do GTPAUA sobre a COP 30 na época do acampamento Terra Livre (abril de 2025 – Brasília/DF).
- Dar prioridade a luta da lei Zé Maria do Tomé.
- Que o GTPAUA acumule sobre as questões da transição energética.
- Aprofundar o debate sobre o Antropoceno, em conjunto com o GTPE, para entrar nos currículos escolares.
- Acumular no GTPAUA sobre a questão dos impactos da crise climática sobre as infâncias.
- Realizar uma reunião do GT em conjunto com o GT Ciência e Tecnologia (o ANDES-SN já tem resolução dessa reunião em conjunta).
- Realizar a reunião na época dos ATRs.

Mesa: “Desafios e agendas de luta”

Data: 6 de setembro de 2024 (tarde)

Local: Auditório do ICED/UFPA - Campus Guamá

Coordenação da mesa: Andrea Matos (1º VPR Regional Norte 2/coordenação do GTPAUA) e Helton Saragor (2º VPR Regional SP/coordenação do GTPAUA)

Convidados presentes: Charles Trocate (MAB), Nilza (Fórum de Educação Infantil do Pará - FEIPA), João Pedro (Cúpula dos povos), Iasmin (Forum de mulheres da UFPA), Adriano Soares (Conselho de direitos humanos Belém), Rose Pantoja (CSP-CONLUTAS), John (Movimento Chico vivo para sempre), Maurício (Auditoria Cidadã da Dívida), Gilberto (Fórum Amazônia), Aira (Movimento Wiquaquara).

Pautas e sugestões de agendas indicadas pelos movimentos:

- (MAB) Grande seminário nacional colocando as temáticas da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral) e Lei Kandir.
- (FEIPA) Pautar os direitos das crianças no contexto de mudanças climáticas (projeto arquitetônico, climatização).
- (Movimento Chico Vivo Sempre) Denúncia ao processo de criminalização aos resistentes do avanço da mineradora Belo Sun e dar visibilidade à pauta.

Fala de Encerramento

Gustavo Seferian (ANDES-SN/GTPAUA) – quero iniciar esta derradeira intervenção me solidarizando com todas as pessoas, famílias e povos vítimas de opressão que aqui foram mencionadas e colocar nossas seções sindicais, regionais do nosso sindicato e os docentes à disposição para denunciar e também dar apoio contra quaisquer formas de opressão da classe trabalhadora e dos povos e comunidades tradicionais e seus territórios. Quero reconhecer a importância de espaços como este, de debate, de troca de ideias, de acumulação de conhecimentos, mas também um chamado para a ação no processo de enfrentamento classista no próximo período. E há um evento de diante de nós que deve ser objeto de denúncia e temos a tarefa de desvelar todas as suas intencionalidades, de uma lógica capitalista predatória e insustentável e que nós docentes e membros de movimentos sociais temos a tarefa de nos contrapor. Reconhecemos a importância de integrar a Cúpula dos Povos sem deixar de mencionar os limites e contradições, mas também sem deixar de reconhecer as potências de impulsionarmos a cúpula para juntar forças. Embora sempre de forma independente e autônoma como é nosso caráter e concepção de sindicato. Sabendo de relevância de nos colocarmos enquanto sindicato preocupado com as questões socioambientais em diálogo com outros sindicatos e organizações que comungam das mesmas preocupações. Fazer da COP 30 um espaço de denúncia e resistência dos povos, como se mencionou aqui várias vezes, uma COP paralela, e para além da COP 30, se mobilizar a partir das nossas resoluções congressuais na luta pelas causas socioambientais. E há muito por avançar para conseguir um novo projeto de sociedade. Obrigado pela presença de todas, todos e todes.